

# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 27 DE JULHO DE 2021.** Às dezoito horas, do dia vinte e sete de julho do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 468/2021, 469/2021, 473/2021 e 476/2021 de autoria do vereador renan Delfino; 2) Indicações 471/2021 e 472/2021 de autoria do vereador Edson vando Souza; 3) Indicações 477/2021, 478/2021, 479/2021 e 490/2021 de autoria do vereador Rodrigo Semedo; 4) Indicações 480/2021, 481/2021 e 483/2021 de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 5) Indicações 484/2021, 485/2021, 486/2021 e 460/2021 de autoria do vereador Nilton cesar Simões brandão; 6) Indicações 487/2021 e 488/2021 de autoria da vereadora Angela Marcia Cypriano Assad; 7) Indicação 470/2021 assinada por todos os senhores vereadores; 8) Requerimento nº 75/2021 de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 76/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento 77/2021 da vereadora Angela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 11) Moção de pesar nº 57/2021 pelo falecimento da Sra. Gilcimar Domingues, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, aprovada pelo Plenário; 12) Moção de pesar nº 58/2021 pelo falecimento da Sra. Maria Luiza de Souza Soledade Siqueira, de autoria do vereador Pablo Florentino, tendo como coautores os vereadores Cleber pombo, Rodrigo Semedo, Renan Delfino, Edson Vando, Renato Lorencini e Sergio Luiz da Silva Jesus, aprovada pelo Plenário; 13) Projeto de Lei nº 39/2021 – Altera o artigo 4º da Lei Municipal nº 1.338/2018, de autoria do Poder Executivo; 14) Projeto de Lei nº 40/2021 – Dispõe sobre a estrutura, atribuições e organização da Ouvidoria e da Corregedoria da Guarda Municipal de Anchieta, de autoria do Poder Executivo; 15) Projeto de Lei nº 41/2021 – Dispõe sobre a instituição do Regulamento Disciplinar dos Guardas Municipais de Anchieta, de autoria do Poder Executivo; 16) Projeto de Lei nº 42/2021 – Dispõe sobre denominação da quadra da comunidade do bairro Alvorada, anexo à Escola Amarilis Fernandes Garcia e dá outras providencias (Hildefan Marvila e Silva, conhecido como Fan), de autoria do vereador Renan Delfino; 17) Prestação de contas nº 30/2021 referente a 5ª parcela do 6º termo aditivo de colaboração 01/2017, repassado em 30/06/2021 no valor de R\$ 86.500,00 (oitenta e seis mil e quinhentos reais), para manutenção das creches referente a maio/2021 18) Requerimento verbal de moção de pesar pelo falecimento do Sr. Romilson Queiroz, apresentado pelo vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Nilton Cesar Simões Brandão que após cumprimentar a todos falou sobre o dia dedicado aos agricultores e pediu ao prefeito que melhorasse ainda mais as condições de trabalho do homem do campo, dando maior celeridade na contratação de equipamentos para atende-los. Disse que os agricultores prestam relevantes serviços a sociedade, mas que as estradas do interior não estão em boas condições e a demora nos reparos está sendo grande. Disse que, no momento, a comunidade de Itajobaia está sendo atendida mas que esperou bastante tempo e é um serviço demorado, ao passo que se houvessem mais equipamentos e frente de serviço outras comunidades também estariam sendo atendidas. Parabenizou todos os agricultores do município e se colocou à disposição, uma vez que também já pertenceu a classe. Logo em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou a todos e parabenizou os pediatras, pela passagem do seu dia e disse ser uma pena que no P.A de Anchieta não tenha mais esta especialidade após as 16:00 horas e nos finais de semana. Também comentou sobre seu pedido solicitando



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

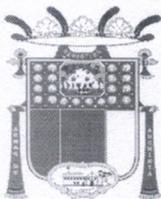
melhorias nas ruas da comunidade de Recanto do Sol, que estão deixando as crianças em condição de vulnerabilidade devido a existência de um esgoto a céu aberto. Disse ter verificado a situação "in loco" e que, segundo os moradores, foram colocadas manilhas para iniciarem as obras no local, mas que depois de um tempo as mesmas foram retiradas sem a menor satisfação aos moradores. Também falou a respeito da falta de água na comunidade de Chapada do A, onde seus moradores chegam a ficar seis dias sem água. Disse que a comunidade quer e precisa que a situação seja resolvida, pois numas casas tem água e nas outras não e tem dificultado, em muito, a vida dos moradores. Também comentou sobre um requerimento que teria feito solicitando o pagamento dos funcionários do consorcio referente ao mês de junho, porém, que tinha tido a notícia de que o pagamento teria sido feito ontem a tarde. Comentou que os técnicos de enfermagem e os enfermeiros que prestam serviços pelo consorcio gostariam de ter o direito ao tiket alimentação ou, pelo menos a um marmitex, vez que 20% do salário deles fica para o consorcio, e já não ganham muito. Pediram o direito a alimentação tendo em vista que o salario deles é diferente dos comissionados e quando são afastados, saem sem direito a nada, é um contrato diferenciado. Logo em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo que cumprimentou a todos e agradeceu aos três integrantes da associação de artesãos de Anchieta (Fayda, Dirceu e Cristina Maria) pela recepção e acolhimento a sua pessoa na ultima semana. Disse ter sido um visita agradável e produtiva, que rendeu uma solicitação ao secretário de infraestrutura, para que seja determinada uma área fixa para os artesãos do município, que hoje estão instalados no centro cultural, onde funciona uma escola. Também comentou ter sido muito bem recebido pelos moradores da comunidade de Mãembá e que nas próximas sessões estará dando entrada nas demandas requeridas por seus moradores. Aproveitou a oportunidade para convidar os moradores de Anchieta a participarem de uma ação, promovida pela secretaria de meio ambiente, em prol do desmatamento em Anchieta, mais especificamente pelo crime ocorrido com as árvores na Boca da Baleia, na próxima quinta-feira, as 10:00hs. Também comentou sobre seu pedido de construção de rampas de acesso na rua do campo, em Mãembá, visto que a rua estaria sendo calçada sem o acesso as residências e sobre o seu pedido de reforma ao ESF de Maembá e de Duas Barras, que se encontram bastante deteriorados. Finalizou pedindo a secretaria de saúde, Sra. Cistiane, que olhasse com carinho a questão do retroativo dos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos e comentou sobre a indicação 470/2021, assinada por todos os vereadores, solicitando ao prefeito municipal a criação de um programa de controle populacional de cães e gatos, realizando castração e campanha de conscientização de posse responsável. Disse que deram entrada num projeto, também assinado por todos, na ultima semana, que regulamenta a questão de criação de cães, gatos e cavalos no município de Anchieta, vez que é um problema que se arrasta a um tempo e que acredita que o mesmo irá contribuir. Disse que a indicação faz parte do projeto, vez que não podem criar despesas para o Executivo, e o que não coube na legislação foi apontado na indicação. Agradeceu ao Prefeito Fabricio e a Secretária de Desenvolvimento, Paula Louzada, pela cerimônia de assinatura da Lei Complementar 106/2021, que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais no município de Anchieta, onde o município passa, a partir de agora, a contar com uma legislação para incentivar o empreendedor a vir se instalar no município. Disse que já existem empresas vindo por conta desse programa e que ficava feliz desta Casa ter aprovado o projeto por unanimidade e o prefeito ter sancionado, mas que agora é preciso regulamentar a lei para agilizar os processos, para de fato implementar a legislação. Também parabenizou o prefeito e o secretario de educação, Carlos Ricardo pelo evento de lançamento do programa "Todos pelo aprendizado". Disse que para todos que estão comprometidos com os objetivos do desenvolvimento sustentável, ver um programa que



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

atenda o objetivo 4, que é educação e qualidade, é motivo de muita felicidade. Disse que o programa tem três pilares: o foco na prática pedagógica, o monitoramento da aprendizagem e a autonomia financeira da gestão escolar, e que, além disso terá a valorização dos professores quando serão igualados o P1 e P2 (assim que a lei federal cair), criação de um material pedagógico com metas de aprendizagem e premiação, em dinheiro, pelo maior esforço dos professores, aquele que conseguir elevar a nota, a aprendizagem e o foco do aluno. Ressaltou ainda a lei que foi recentemente aprovada nesta Casa, onde a escola receberá um recurso por número de alunos, para resolver os problemas rápidos e urgentes da escola. Disse que é um programa que vai inovar e que acredita que será dado um grande salto, pois o secretário foi ousado e colocou metas para até 2024. Finalizou agradecendo ao Prefeito Fabricio Petri, ao Secretário de Agricultura Fabiano Mezadri e ao Secretário de Infraestrutura, Leonardo Abrantes, pelo atendimento aos vários pedidos desta Casa e das comunidades de Olivânia e Itajobaia com relação a melhorias das estradas daquela região. Ressaltou que há uma demanda muito grande e que é preciso aproveitar o momento de poucas chuvas para avançar. Também lembrou da passagem do “dia dos avós”, que com seu amor incondicional são pais duas vezes, e a passagem do “dia do agricultor familiar”, aquele que coloca a comida na nossa mesa. Disse que, fazendo uma análise do objetivo 2 do desenvolvimento sustentável que é fome zero e agricultura sustentável, não sabe se há muito o que comemorar e que é preciso repensar, pois o relatório luz que a sociedade civil lançou há 15 dias atrás mostra exatamente que estamos atrasados, com metas vencidas, precisando melhorar muito os investimentos na agricultura familiar. Ressaltou que mesmo na pandemia a agricultura conseguiu segurar as pontas, então, para esses homens e mulheres da agricultura familiar é preciso parabenizar. Também agradeceu ao Secretário de Agricultura pelo cuidado enorme com os agricultores do município e ressaltou que o prefeito também assumiu o compromisso com a construção da escola Terezinha Godoy, que é um sonho, pois hoje funciona dentro do centro cultura e que, em parceria com o Governo do Estado, será construída uma belíssima obra ao lado da vila olímpica. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar a todos disse que está havendo uma cobrança muito grande por parte dos agentes de saúde e agentes de endemias com relação ao retroativo. Disse que é importante frisar que o projeto foi votado em regime de urgência, visando agilizar o pagamento a esses profissionais, porém já se passaram pouco mais de dois meses e eles ainda não receberam o dinheiro. Ressaltou ter recebido um ofício dizendo que no próximo pagamento parágrafo o VBC do mês e, a partir daí, farão o cálculo do retroativo. Disse que quando um Projeto de Lei chega a esta Casa, pressupõe-se que tenha havido um estudo e um planejamento anterior, então, porque a demora? Disse que criou-se uma expectativa muito grande nos agentes e que, inclusive, tem profissionais que já gastaram o dinheiro, pois ganham pouco mais de mil reais por mês. Disse que é importante cobrar do Executivo o pagamento do retroativo, ainda este mês, e pediu o auxílio do vereador Serginho, como líder do governo na Casa, que intercedesse junto ao prefeito, para que o mesmo pague o valor devido a esses profissionais, ainda este mês. Em aparte, disse o vereador Serginho que, conforme foi informado, todos os prazos foram transcorridos e o que coube a esta Casa também foi feito, portanto se comprometeu em conversar com o Prefeito, com o Secretário de Administração e com o setor de RH da prefeitura para ver a possibilidade de fazer o pagamento desse retroativo o mais rápido possível. Continuando, o vereador Robinho agradeceu em nome dos profissionais da saúde, porque é uma angústia para os mesmos ter que esperar mais trinta dias para receber o retroativo. Também comentou sobre o programa “Todos pelo aprendizado”, dizendo tratar-se de um projeto ousado e uma iniciativa proeficiente, que envolve todas as secretarias e inclusive os vereadores em prol de um objetivo. Parabenizou o Prefeito e o Secretário de Educação e pediu que de fato executem as ideias ali apresentadas, pois há uma discussão grande, desde 2014, em relação a isonomia salarial



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

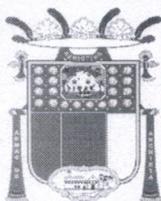
entre o professor P1 e P2 (de aproximadamente R\$ 500,00) e ali, sacramentou que irão mandar para esta Casa um projeto de Lei resolvendo a situação. Disse que esta discrepância não acontece no Governo Estadual, onde todos ganham de forma isonômica, existe apenas aqui por força da Lei 776/2012, cuja distorção será, enfim, corrigida e que espera votar a lei em dezembro, para que inicie o pagamento a partir de janeiro do ano que vem. Disse também ter visto o projeto da escola Terezinha Godoy e que espera que não fique só no projeto e sim dê início o quanto antes a esta obra extremamente importante, vez que hoje a escola funciona em local improvisado e inapropriado. Disse também que votaram recentemente a Lei 1474, dando autonomia as unidades escolares, projeto este que solicitou regime de urgência, portanto, quando cobra determinadas atitudes, determinados quesitos de determinadas Leis, as vezes é mal interpretado. Disse que o seu objetivo é comum, que de fato tenhamos uma educação de qualidade. Comentou sobre a recente questão dos "diretores podendo assumir outras escolas" e disse que fez uma emenda suprimindo isso, que contou com o apoio dos colegas e agora veio ao encontro desse programa, porque de fato o diretor vai estar acompanhando diariamente os seus alunos, os seus professores e a sua comunidade escolar. Disse que a Lei 1747, aprovada nesta Casa, não veio regulamentada, porém, que saiu uma portaria recentemente regulamentando e por isso parabenizou o prefeito, pois no art. 8º prevê que será repassado as escolas o valor de R\$100,00 (cem reais) por aluno + R\$ 2.000,00 (dois mil reais), ou seja, se uma escola tiver 450 alunos receberá R\$ 47.000,00 (quarenta e sete mil reais), que poderão ser investidos em coisas pequenas e urgentes da escola. Disse que esse dinheiro ajudará muito o sistema educacional, por isso parabenizou a atitude e a ação do prefeito, e também parabenizou o secretário de educação, dizendo que estará monitorando e acompanhando, pois julga de extrema importância essas ações. Também disse que a partir da semana que vem estará fazendo visitas as escolas e ressaltou que o diretor das escolas não terão acesso a esse dinheiro, será eleita uma comissão escolar ou será o próprio conselho, quem irá gerir essa verba. Ressaltou que a idéia é louvável e que espera que de fato esse dinheiro seja bem aplicado em prol dos alunos. Disse esperar que a correção do P1 e P2 seja resolvida o quanto antes, até porque foi um compromisso firmado, e que tem a certeza de que quando o projeto chegar nesta Casa será votado em regime de urgência, para que os professores possam receber o quanto antes. Finalizou parabenizando a premiação que será concedida aos profissionais e que quer critérios objetivos e claros, para que todos participem e recebam uma bonificação mensal. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador renan Delfino, que após cumprimentar a todos falou sobre suas indicações ao secretário de infraestrutura solicitando a construção de uma praça recreativa, bem como uma creche em Jabaquara. Também falou sobre seu pedido ao gerente de segurança pública para que agilize o retorno do sistema de videomonitoramento, tendo em vista os relatos de vários roubos e assaltos que vem ocorrendo no município. Em aparte, disse a vereadora Marcia que também teria feito uma indicação no início do ano solicitando o retorno do videomonitoramento e que em seguida o vereador Renato também teria feito. Ressaltou que estaria na torcida para que o vereador conseguisse, uma vez que a população merece. Continuando, o vereador Renan falou de sua indicação ao gerente de segurança pública solicitando a criação da ouvidoria e corregedoria da guarda municipal e que como o prefeito também está antenado ao assunto já entrou com um projeto de lei, o qual parabenizou. Também comentou sobre o projeto de lei de sua autoria, denominando a quadra da escola Amarilis, de Hildephan Marvila e Silva, saudoso Fan, que foi um grande construtor no município e, como grande amigo, quis prestar a homenagem. Disse ter feito uma visita técnica na gerencia de segurança pública e social, onde foi muito bem recebido, por isso agradeceu o momento proveitoso. Disse que a segurança pública é muito atuante no município, se dedicando dia e noite, mas que a mesma precisa de amparo para ter melhor condição de trabalho. Disse que na visita pode perceber que a mesma precisa de



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

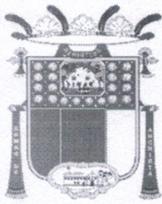
cuidados especiais e por isso solicitou requerimento verbal pedindo informações a respeito das viaturas da Guarda Civil Municipal, sendo: quantas estão prestando serviços atualmente no município? Qual o ano de fabricação de cada viatura? Relatório a respeito da manutenção dos veículos utilizados, tendo em vista que os mesmos apresentam desgaste e informações se há previsão de aquisição de novas viaturas para a GCM. Também solicitou outro requerimento verbal, tendo em vista que há tempos a GCM vem utilizando o mesmo fardamento e, sabendo da necessidade de troca do mesmo devido ao desgaste, a estética e com a aproximação do verão, solicita informação ao poder público se existe previsão de compra dos novos fardamentos para a GCM, uma vez que a Companhia precisa com urgência de uma ergonomia adequada para o trabalho. Os requerimentos do vereador foram submetidos à votação e foram aprovados por unanimidade. Continuando, o vereador Renan disse que tem observado constantes situações relacionadas ao meio ambiente, que o tem deixado revoltado, pois são mazelas de mal elementos que vem atuando indevidamente no município. Desta forma, solicitou outro requerimento verbal ao Presidente, para que marque uma reunião com a polícia militar, polícia civil, corpo de bombeiros, guarda civil municipal, guarda ambiental, guarda vidas e conselho de segurança pública, visando traçar estratégias de segurança pública e ouvir o que está acontecendo, devido as inúmeras ocorrências de roubos e agressões ao meio ambiente. Disse que é preciso averiguar onde estamos errando. Pediu que o vereador Serginho estivesse presente, como líder de governo, e o Prefeito, pois é preciso ter respostas, pois tem gente destruindo a história do município por ganância. Em aparte, disse o vereador Rodrigo que teria estado com a secretária de meio ambiente na ultima semana e que pessoalmente reia feito os mesmos questionamentos a mesma. Disse que segundo ela, a guarda ambiental conta com uma única viatura que não consegue atender toda demanda do município. Continuando, disse o vereador Renan, que segundo a própria secretária há oito profissionais à disposição e com apenas uma viatura, não sabe como está sendo feita a logística, então, está complicado. Disse que é preciso dar estrutura aos profissionais para que atuem melhor do que já estão atuando. Em aparte, disse o vereador Edinho que acima do funcionário está a população e que já houveram descasos por parte da guarda ambiental nos casos de som alto, por exemplo. Sugeriu ao vereador que na reunião que já está marcada com o gerente de segurança pública, amanhã, as 10:00 horas, fosse logo definida a data deste encontro. Em seguida, submeteu o requerimento verbal do vereador Renan a votação do Plenário e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Continuando, o vereador Renan parabenizou os agricultores familiares do município, pela passagem do seu dia e também parabenizou o Prefeito Fabricio Petri por prestigiar, contemplar e honrar as 22 famílias que receberam a posse das casas em Nova Jerusalém totalizando 164 famílias já contempladas, o que é gratificante. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Cleber Pombo, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Renan Delfino, para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Edinho, após cumprimentar a todos, disse que muitas das demandas apresentadas na Casa em forma de requerimentos, poderão ser resolvidas com a votação e aprovação do PDM. Disse que agora pessoas querem espantar as outras das praias que pertencem a nós mesmos, e que, se há capacidade de derrubar as árvores, há uma capacidade ainda maior de plantarmos o dobro ou o triplo. Ressaltou o convite da secretaria de meio ambiente, para que todos participem da ação de recuperação da praia da Boca da Baleia e disse que, embora tenha acontecido o ocorrido tem uma ação imediata de recuperação daquele espaço. Parabenizou a gerencia municipal de cultura, na pessoa de Maria Fernanda, que estaria contratando, a pedido do Prefeito, os artistas locais para fazerem suas lives. Disse que essa contratação será muito importante para os artistas colocarem comida à mesa neste período de pandemia, visto que há artistas deprimidos. Também falou a respeito de um evento que ocorrerá no dia 08 de agosto, promovido pelo Musical Prateado, o primeiro depois de tanto tempo devido a pandemia. Disse que é importante que a vigilância ambiental sente com os



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores, pois há muito a indagar. Parabensizou pelo trabalho que prestam, afinal são pagos para isso, mas que há muitas indagações que já começarão a fazer amanhã, com o gerente de segurança pública, Tássio Brunoro. Comentou que a comunidade de Iriri tem estado em pânico por conta de assaltos a mão armada e roubos que tem ocorrido na comunidade. Disse que a guarda municipal, o corpo de bombeiros, as vigilâncias e até capangas estavam nas ruas de Iriri para impedir o comerciante que queria vender para sustentar seus filhos no verão e carnaval, então para onde foram essas forças de segurança nesse momento? Qual a estratégia da policia militar na comunidade de Iriri, que é o nosso "brinco de ouro" no município? Disse que a comunidade vem sofrendo com a falta de policiamento, então, tem que haver uma estratégia que consiga cobrir todas as comunidades com o que se tem. Disse que segurança pública é obrigação do Estado e que é até uma coincidência o Governador do Estado ter uma casa em Iriri, então, que as pessoas poderiam bater na porta dele. Ressaltou que o governador tem destinado algumas coisas para o município de Anchieta, muitas infraestruturas turísticas, muitas obras, muitas ações, porém, que a segurança no município precisa de um olhar mais carinhoso por parte deste morador ilustre, que é o governador Renato Casagrande. Também enalteceu as falas do vereador Renato sobre uma política pública, necessária e urgente quanto aos cães de rua, que tem atacado muita gente, principalmente, os motoboys. Citou a Lei dos novos empreendimentos, que vai gerar muitos empregos, ampliação de novos negócios no município e, acima de tudo, vai fazer com que deixemos de ser refém da Samarco, que há tempos deixou de não estar nem aí para Anchieta. Disse que hoje a Samarco trás a mancha de ter estragado a imagem positiva que tinha, devido ao acidente de Mariana-MG, e para os anchietenses, a humilhação que as pessoas tem de lutar por uma vaga de emprego dentro da empresa. Disse que a empresa gera bônus, mas também gera ônus, então, é necessário diversificar a economia e é possível se reinventar. Disse que com o PDM é preciso pensar se queremos mais industrias ou se queremos desenvolver industrias limpas, refletir se vale a pena trocar nossa qualidade de vida por uma abertura industrial gigantesca. Disse que é preciso diminuir a área industrial do município, sobretudo aquela dominada 100% pela Sanarco e suas sócias proprietárias e que 30% do nosso município é área de negociação industrial e suas donas (BHP e Vale) inviabilizam a vinda de outros empreendimentos. Disse que os vereadores tem a responsabilidade de desmistificar isso, pois é hora de abrir as portas para outros empreendedores, e a hora é agora, o município precisa de novas visões, ou o município estará fadado a ficar nas mãos das mesmas pessoas. Em aparte, disse o vereador Renan que a vinda de novos investimentos é importante, até porque os profissionais do município são contratados com salários baixos, devido a falta de concorrência, havendo mais empresas disputando o profissional, o salario do mesmo seria valorizado. Também em aparte disse o vereador Niltinho: "Com relação aos cachorros soltos nas ruas a culpa não é nossa e é preciso celeridade para resolver a questão, mas com relação a Samarco, a culpa é nossa sim, pois somos onze vereadores, pessoas maduras, responsáveis e estamos deixando a Samarco fazer o que quer. Temos o PDM para dar rumos e mostrar para Samarco que não é ela quem manda. Nesta questão temos que nos desdobrar e nos esforçar o máximo para que consigamos dar dignidade ao nosso municípe". Em aparte também, disse o vereador Rodrigo que acha importante os vereadores se antenarem com o PDM e deixou claro que, quando a pessoa vai procurar a Samarco em busca de emprego eles exigem experiência, então que a emenda do vereador Renan com relação ao primeiro emprego seria importante, para que as pessoas entrem no mercado de trabalho. Disse que o PDM está nas mãos, serão feitas audiências públicas e é o momento de ver o que é melhor para a cidade. Em aparte também, disse o vereador Cleber Pombo que não se pode esquecer da dependência que temos com a Samarco, mas que também é preciso incentivar a construção civil no município, vez que em Guarapari a mesma emprega 60% da mão de obra local. Continuando, disse o vereador Edinho que a questão terá que



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ser muito estudada pois, a Samarco tem todo esse território numa área urbana e uma fazenda de criação de gado que não paga IPTU, ou seja, está errado, pois não é possível criar gado dentro da cidade e não pagar IPTU. Finalizou suas palavras mencionando o projeto “Todos pelo aprendizado”, que criou uma expectativa muito positiva e que a equipe da educação havia dado uma verdadeira aula quando falou a respeito do mesmo. Com relação a construção da nova sede da escola Terezinha Godoy, disse ficar feliz por dois motivos: o primeiro porque o centro cultural não é o local apropriado para a escola e segundo porque poderemos voltar a assistir as atividades culturais que lá eram promovidas. Deixou a seguinte mensagem aos vereadores: “Não tenhamos medo de encarar a realidade, seja ela qual for, porque quando a gente olha o nosso tamanho ao tamanho de uma multinacional, que centraliza e domina tudo, a gente se acha tão pequenininho né? Mas a lei é tão justa que nos dá mecanismos para mostrarmos o tamanho do que nós representamos. Nós representamos o povo de Anchieta e se queremos uma cidade com duzentos mil habitantes teremos, então vamos liberar geral. E se queremos algo mais enxuto, com qualidade de vida, teremos que repensar qual o caminho que temos tomar e, se queremos um meio termo, teremos também que discutir muito. Eu não radical nem pra cima nem pra baixo, nem pra direita nem pela esquerda, temos que discutir o meio termo. Podemos desenvolver sim a nossa cidade, sem segunda opinião, lutando pela qualidade de vida do nosso povo”. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura do material constante na ordem do dia, a saber: **Projeto em 1ª Discussão:** Projeto de lei Complementar nº 10/2021 – Altera o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Anchieta, de autoria do Poder Executivo, com uma Emenda Aditiva proposta pelos vereadores Cleber Pombo e Terezinha Mezadri; **Projeto em 2ª discussão:** Projeto de Lei nº 07/2021 – Dispõe sobre alteração do inciso I do art. 39 da Lei 426/2007 – Estatuto do Magistério Público Municipal de Anchieta e acréscimo do parágrafo único ao mesmo artigo, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; **Única Discussão:** Mensagem de veto parcial nº 05/2021, ao § 4º do art. 8º do Projeto de Lei nº 09/2021, que institui o programa de autonomia de gestão financeira das unidades de ensino da rede municipal e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo (o veto parcial se refere a redação dada pela emenda aditiva proposta pelo vereador Renan Delfino). O Sr. Presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores, para falarem a respeito dos projetos em discussão. Usou da palavra o vereador Robinho e disse que na semana passada já havia falado a respeito do Projeto de Lei nº 07, mas que faria algumas considerações. Disse que o objetivo da alteração no inciso I, do art. 39, é porque a lei hoje em vigor fala de “unidade de ensino” e quando esta expressão é usada o professor pode trabalhar em vários departamentos, por exemplo, na secretaria de educação, na merenda escolar e não irá perder os benefícios que tem na escola. Disse que a alteração é para que o professor que está diretamente ligado às escolas tenha, de fato, o direito de ser reconhecido, por isso foi mudada a nomenclatura “unidade de ensino” por “unidade escolar”. Disse que a idéia é particularizar e valorizar, de fato, quem está na escola, devido a uma divergência que há com relação a carga horária especial. Ressaltou que o objetivo é corrigir e valorizar o professor que está na unidade escolar. Também usou da palavra o vereador Cleber e disse que o veto encaminhado pelo prefeito já estava com o parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Também fez uso da palavra o vereador Renan e disse que o veto é referente a uma emenda, das três por ele apresentadas. Disse ter apresentado 3 emendas: uma delas referente a prestação de contas, a segunda relacionada a explicações ao Ministério Público nos casos de atos ilícitos e a terceira, que está sendo objeto de veto, seria nos casos de comprovação de atos ilícitos, a pessoa fosse destituída do cargo. Disse que, conforme razões do veto, envolve pessoas do Conselho que nem sempre são da gestão pública e onde o poder público não tem autonomia de tomar



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

essa ação, por isso foi vetado. Agradeceu ao prefeito pelo fato de ter acolhido a sua contribuição nas duas emendas e que entendia e respeitava as razões do veto encaminhado. Também usou da palavra o vereador Serginho e, sobre o projeto de Lei nº 10 disse ter conversado com os membros da Comissão e que esta havia entendido as razões da urgência e já teriam inclusive elaborado o parecer. Também falou a respeito da emenda, sugerindo a aplicação por simetria, por isso ela visa modificar os artigos 69 e 145, uma vez que a Lei só modificava o artigo 101. Disse que a emenda faz apenas uma adequação, por isso não era inconstitucional, apesar da matéria estar relacionada a servidor público. Esclareceu que a intenção do prefeito era também atingir os outros artigos, favorecendo ainda mais o servidor público. Após estas palavras, não havendo mais vereadores que desejassem falar a respeito dos projetos e, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

EDSON VANDO SOUZA

Presidente

RÊNAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente

TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária